

Ataque e contra-ataque na TV

LUCIANA RIBEIRO

Ontem foi um dia quente na propaganda eleitoral dos dois principais candidatos à presidência. De tarde, Lula, da coligação União do Povo Muda Brasil, voltou a usar suas armas no ataque ao presidente Fernando Henrique. O programa do PT exibiu a imagem do presidente chamando de "vagabundo" quem se aposenta com 50 anos – e, desta vez, "como queria Fernando Henrique", ou seja, mostrando a frase completa. Foi apresentada também uma reportagem do jornal americano *The New York Times* sobre a crise brasileira. "Quem jogou

o Brasil na crise não pode nos tirar dela. Quem faliu a indústria e a agricultura não pode vencer o desemprego", disse o locutor do PT.

Depois, o partido dá a sua visão sobre as funções do Fundo Monetário Internacional: "O FMI é um órgão que existe não para ajudar países a sair da crise, mas para garantir que os banqueiros internacionais recebam suas dívidas."

À noite foi a vez de Fernando Henrique contra-atacar. Segundo o locutor, os ataques do adversário são "jogadas eleitorais já conhecidas". "Na reta final das eleições, eles perdem a cabeça", disse. Enquanto se falava que Fer-

nando Henrique tem um passado limpo e que "o PT e Lula sabem disso", eram exibidas passagens do presidente no exílio e na campanha das diretas. A última imagem desta sequência é uma foto antiga de Lula, num comício – aos poucos a câmera vai se afastando e surge Fernando Henrique ao lado do candidato do PT. O locutor fala: "Lula esquece o seu próprio passado."

À noite, o PT repetiu cenas de horários anteriores. A frase mais forte veio do próprio candidato. Sentado em seu gabinete, Lula falou: "O presidente não tem compromisso com os desempregados. O compromisso dele é com a agiotagem internacional."